AULA 28 – EXERCÍCIOS

1. Explique porque o pensamento pós-moderno não consegue abalar a necessidade da pregação nem sua autoridade?

A forma como Deus resolveu se revelar à sua criação foi por meio da pregação da Sua Palavra. Deus sempre se revelou ao seu povo e aos incrédulos por meio de sua Palavra, primeiro pelos profetas, depois por meio de Jesus, o Filho Amado – Hb 1.1-2. É assim que o Espírito regenera corações pecaminosos buscando em seu tempo restaurar todas as coisas.

O homem pós-moderno pode gritar contra a verdade da Palavra de Deus, contudo, sua alma clama por ela como o recém-nascido pelo leite de sua mãe, e, como disse um servo de Deus: o seu coração só descansava quando estava em Deus.

2. Qual é a explicação de J. I. Packer para o declínio da pregação? Você concorda com ele?

Ele disse que a falta de uma visão relevante do Evangelho no pensamento pós-moderno é fruto do julgamento de Deus sobre duas gerações de pregações inadequadas por pregadores inadequados.

Ora, se é por meio da pregação fiel da Palavra que Deus fala, hoje, ao seu povo e ao mundo perdido, exatamente como se dera no passado, então, qualquer discurso, palestra, aula que não apresente a verdade segundo revelada nas Escrituras de modo relevante na vida atual se torna vazia de significado, de poder, pois o Evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, e esse poder é manifestado na vida do ouvinte pelo Espírito Santo que aplica essa palavra ao coração, regenerando-o (I Pe 1.23).

Não sei se somente duas gerações estão sendo punidas por Deus pelo mau uso de sua revelação, ou se outras mais, mas, certamente, se os “profissionais do evangelho” atuais não são arautos, embaixadores do Senhor e do seu reino, então, a vontade deste Senhor não tem afetado a vida dos ouvintes.

3. Como a pregação pode ser uma resposta ao problema do relativismo?

A pregação fiel da Palavra afeta o coração humano, e a partir daí, todo o ser começa um processo de restauração à imagem do Criador.

A submissão à autoridade do Criador sobre a sua obra volta a ganhar um colorido como nos dias anteriores à queda. A verdade revelacional da Palavra volta a ser absoluta, inerrante e suficiente para a salvação do homem. Ela volta a ser objetiva e não subjetiva como nos dias da pós-modernidade. A pregação revela como Deus nos reconciliou consigo em Cristo – II Co 5.19.

Tudo isso rechaça o relativismo com que a Palavra de Deus vem sendo vista pelo homem pós-moderno, dando lugar a inerrância e suficiência das Escrituras para salvar o homem.

4. Qual solução a pregação representa para o problema das metanarrativas?

A partir da experiência humana pós-queda, o pregador precisa contextualizar a história humana dentro da metanarrativa redentiva de Deus revelada nas Escrituras, de onde proverá respostas para todos os dramas existenciais humanos como de onde eu vim e para onde vou, o que estou fazendo aqui, qual o sentido da vida, etc. todas estas respostas enquadram-se dentro da metanarrativa criação, queda, redenção e consumação e precisam ser explicadas desta forma ao homem caído, substituindo a sua percepção de mundo a partir de suas próprias pressuposições secularizadas.

Em outras palavras, a pregação da metanarrativa redentiva revelada por Deus em sua Palavra à luz da atual condição humana caída reconstrói a história humana do início ao fim, promovendo reconciliação com Deus e trazendo esperança de um futuro glorioso.